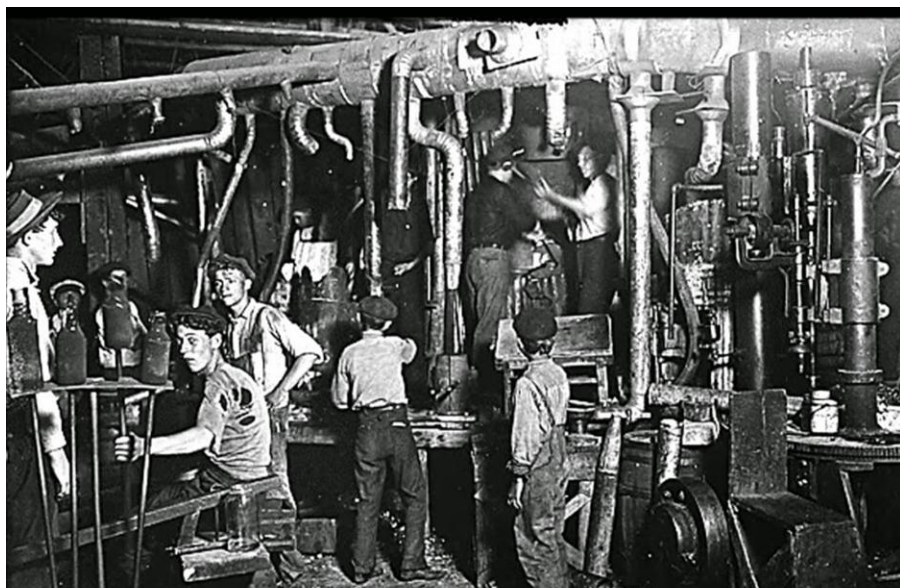
Boletim Operário 362

Caxias do Sul, 06 de novembro de 2015.

"Um tirano que já recolhe muitos impostos, não cessa de propor mais impostos." Étienne de La Boétie (1530-1563) - Discursos Sobre a Servidão Voluntária.

O Paiz
Rio de Janeiro
24 de julho de 1891
Página 2
Edição 3375
Londres
23 de junho
A greve dos empregados condutores de ônibus, que muitos consideravam quase finda, recomeçou de novo, com mais violência. Os condutores e empregados de bondes estão muito descontes com as companhias que não observaram lealmente as condições do ultimo regulamento.
Num meeting ultimo, os delegados nomeados resolveram dividir Londres em cinco distritos, com um comitê diretor. É uma organização perfeita da greve.

O Paiz
Rio de Janeiro
1 de agosto de 1891
Capa
Edição 3383
Em vista da denuncia que a polícia teve de que hoje os carroceiros, por motivo da remoção obrigada dos capinzais e hortas fora da cidade, vão-se manifestar em greve, ontem, a noite ficou toda a brigada policial de prontidão, e permaneceu na polícia, além do delegado do dia Dr. Barros Barreto, o Doutor Tupinanbá, 4º Delegado, devendo hoje conservar-se tudo nessa mesma atitude.

O Paiz
Rio de Janeiro
22 de julho de 1891
Edição 3373
Capa

Desastre e Morte

Arriscada é a vida desses pobres trabalhadores que descem as galerias de aguas pluviais, pelos bueiros que lhes correspondem na superfície do sole, e ai, no esforço de limpa-las, permanecem horas e horas, respirando um ambiente totalmente deletério e quase asfixiante.
Como se não bastassem tais condições prejudiciais a mais forte organização humana, ainda de outros perigos se rodeia tal serviço, como o que ainda ontem roubou a vida a um pobre homem.
Descera José Luiz ao fundo de uma galeria por um desses bueiros situado bem no meio dos trilhos da Rua Barão de Mesquita, e lá se achava trabalhando quando passou a 1 hora da madrugada o bonde nº 36 da Companhia Vila Isabel, cujo cocheiro não atendeu absolutamente ao alarme que fizeram, a fim de que parasse o veículo. Um dos animais enfiou as patas traseiras pelo orifício, escorregando-lhe em seguida o corpo que, com todo o seu peso, foi esmagar o de José Luiz, a quem não foi possível escapar para dentro das galerias, entulhadas até a boca.
A morte do desgraçado foi certamente instantânea.
O seu cadáver foi tirado com enormes dificuldades e bastante mutilado pelas patas do burro, que lá embaixo esperneava ferozmente. Este por sua vez deu um trabalhão para sair, e parece que ficou em estado de merecer aposentadoria ai num pasto qualquer ou no estomago das feras do Jardim Zoológico.
Foi solicito o subdelegado do 2º Distrito do Engenho Velho em dar todas as providências que o caso exigia, mantendo-se no local do desastre durante seis longas horas.